

## **Vozes africanas unem-se para promover a eliminação do cancro do colo do útero em todo o continente através de uma nova coligação da sociedade civil – a ACHA**

- **A Aliança Africana para a Saúde do Colo do Útero (ACHA, African Cervical Health Alliance) foi lançada para capacitar as comunidades e aumentar o acesso à prevenção e ao controlo do cancro do colo do útero em África até 2030, em conformidade com os objetivos globais**
- **O Secretariado da ACHA é sediado pela Associação de Saúde KILELE, com o apoio catalisador da FIND**

**NAIROBI, QUÉNIA – 15 de novembro de 2023.** O lançamento da Aliança Africana para a Saúde do Colo do Útero (ACHA) foi anunciado hoje, antes do aniversário que assinala o compromisso global de eliminar o cancro do colo do útero. Um evento online demonstrou o poder da sociedade civil para galvanizar a ação em prol da eliminação do cancro do colo do útero em todo o continente. O evento, organizado pela Associação de Saúde KILELE na qualidade de Secretariado da ACHA, contou com a participação de oradores dos membros da ACHA provenientes de países africanos. Estes incluíram organizações comunitárias, autoridades de saúde pública, decisores políticos e vozes de pessoas que viveram a doença.

O cancro do colo do útero é evitável e curável se for detetado precocemente, através de vacinas contra o HPV altamente eficazes, testes de alto desempenho para o rastreio do ADN do HPV e tratamento precoce das lesões pré-cancerosas. Embora tenha aumentado o reconhecimento dos benefícios da vacinação e da importância do rastreio e do tratamento para as mulheres, as suas famílias e as economias, atualmente, o cancro do colo do útero continua a ser um dos cancros com mais alta mortalidade entre as mulheres na África Subsariana, porque mulheres nestes países simplesmente não têm acesso a estas medidas que salvam vidas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e os governos de todo o mundo assumiram o compromisso de que o cancro do colo do útero será o primeiro cancro a ser eliminado em todo o mundo, estabelecendo as metas “90–70–90” para 2030: 90% das raparigas totalmente vacinadas com a vacina contra o HPV até aos 15 anos, 70% das mulheres rastreadas até aos 35 anos e novamente aos 45 anos, e 90% das mulheres com pré-cancro ou cancro invasivo tratadas.

A experiência adquirida com a luta contra o VIH/SIDA demonstrou que as organizações da sociedade civil desempenham um papel fundamental na resolução dos problemas de saúde, defendendo a mudança de políticas, aumentando a sensibilização e proporcionando educação e apoio às pessoas afetadas. A ACHA está a mobilizar organizações de todo o continente africano para, da mesma forma, desbloquear o progresso no sentido da eliminação do cancro do colo do útero, melhorando o acesso a cuidados de saúde de qualidade, capacitando as mulheres para tomarem decisões de saúde informadas e aproximando os serviços de quem deles necessita. Em colaboração com as partes

interessadas, a ACHA mobilizará recursos e conhecimentos especializados, contribuindo para a saúde das mulheres e protegendo as famílias e os meios de subsistência.

Com o apoio catalisador da FIND, a ACHA está a ser [lançada com 22 organizações](#) que representam 15 países africanos, centradas em cinco vertentes de trabalho:

- Defesa de causas específicas, com o apoio da investigação
- Reforço das capacidades e formação orientados
- Mobilização sustentável de recursos
- Envolvimento estratégico da comunidade e proximidade
- Comunicações e materiais informativos adaptados.

**Benda N. Kithaka**, Diretora Executiva da Associação de Saúde KILELE, afirmou: “As análises documentais da ACHA mostraram que existe pouca investigação que molde o envolvimento da comunidade em África, apesar de o nosso continente ser o mais afetado pelo cancro do colo do útero, sendo a dor, o sofrimento e as mortes causadas por esta doença as mais elevadas do mundo. As nossas mulheres estão entusiasmadas por poderem contribuir significativamente para alterar os efeitos do cancro do colo do útero nas famílias e sabemos que as mulheres das comunidades africanas estão prontas para aceitar a sua eliminação. Os membros da ACHA estão a unir-se em torno do apelo aos governos para que cumpram os seus compromissos globais 90-70-90. Encorajamos outras pessoas a juntarem-se a nós e a contribuírem para que isto aconteça”.

A **Dra. Angela Muriuki**, Diretora da Saúde da Mulher na FIND, afirmou: “Na FIND, acreditamos firmemente que o cancro do colo do útero pode ser eliminado no espaço de uma geração. Só o poderemos conseguir através de uma verdadeira parceria com as mulheres e as comunidades e da criação de uma plataforma para que as vozes africanas liderem o esforço da sua eliminação em África. É com grande satisfação que apoiamos a formação e o reforço da ACHA, pois sabemos que a capacitação das mulheres será fundamental para acelerar a adesão aos programas nacionais de rastreio e que o rastreio é essencial para que a geração atual de mulheres não fique de fora”.

Com um grito de guerra de “não percam a oportunidade!” A ACHA encoraja calorosamente as organizações interessadas a entrar em contacto para estabelecer parcerias, aderir ou apoiar a ACHA. Contacte o Secretariado em [director@kilelehealth.org](mailto:director@kilelehealth.org).

# # #

#### **Sobre o compromisso global de eliminar o cancro do colo do útero**

Em maio de 2018, o Diretor-Geral da OMS anunciou um apelo mundial à ação para eliminar o cancro do colo do útero, sublinhando a vontade política renovada de tornar a eliminação uma realidade e apelando a todas as partes interessadas para que se unam em torno deste objetivo comum. Em agosto de 2020, a Assembleia Mundial da Saúde adotou a Estratégia Global para a eliminação do cancro do colo do útero como um problema de saúde pública, com o objetivo final de reduzir a incidência do cancro do colo do útero para menos de quatro mulheres por 100 000 mulheres por ano em todo o mundo. Alcançar esse objetivo assenta em três pilares fundamentais e nas metas correspondentes descritas na [Estratégia global da OMS](#).

Um modelo matemático ilustra os seguintes benefícios provisórios de alcançar os objetivos 90-70-90 até 2030 nos países de rendimento baixo e médio-baixo ([Canfell et al](#); [Brisson et al](#)):

- a taxa mediana de incidência do cancro do colo do útero diminuirá 42% até 2045 e 97% até 2120, evitando mais de 74 milhões de novos casos de cancro do colo do útero;
- o número mediano cumulativo de mortes por cancro do colo do útero evitadas será de 300 000 até 2030, mais de 14 milhões até 2070 e mais de 62 milhões até 2120.

A iniciativa de eliminação do cancro do colo do útero da OMS celebra todos os anos, a 17 de novembro, a ambição de eliminar o cancro do colo do útero: <https://www.who.int/campaigns/cervical-cancer-elimination-day-of-action/2023>

### **Sobre a Associação de Saúde KILELE**

A Associação de Saúde KILELE é uma organização queniana sem fins lucrativos, registada no Quénia ao abrigo da Lei das Sociedades (CAP.108), com o número de registo R.53480. A nossa visão é um Quénia com uma carga, gravidade e impacto reduzidos do cancro e de outras doenças não transmissíveis na saúde, na riqueza e nos meios de subsistência das suas populações. A nossa missão é aumentar o acesso à informação, aos recursos, às capacidades e aos serviços para a prevenção, a gestão e o controlo do cancro, ao mesmo tempo que capacitamos as comunidades para que façam uma boa gestão da sua saúde tendo em mente a prosperidade e a obtenção de uma boa qualidade de vida. A Associação de Saúde KILELE está empenhada em envolver significativamente os sobreviventes, os prestadores de cuidados e outras partes interessadas como agentes de mudança, melhorando a compreensão da ligação entre a prevenção de doenças, a sobrevivência e a qualidade de vida. Por conseguinte, trabalhamos em estreita colaboração com os nossos membros para promover a excelência na prestação de cuidados a pessoas que vivem com doenças crónicas e aos seus prestadores de cuidados, proporcionando um fórum para o intercâmbio de competências, conhecimentos e ideias com vista à obtenção de uma boa qualidade de vida. [www.kilelehealth.org/acha](http://www.kilelehealth.org/acha)

### **Acerca da FIND**

A FIND acelera o acesso equitativo a diagnósticos confiáveis em todo o mundo. Estamos a trabalhar para preencher lacunas críticas nos testes que deixam as pessoas em risco de contrair doenças evitáveis e tratáveis, permitir uma vigilância eficaz das doenças e construir sistemas de saúde sustentáveis e resilientes. Em parceria com os países, a OMS e outras agências mundiais de saúde, estamos a impulsionar os progressos no sentido da segurança sanitária mundial e da cobertura universal de saúde. Somos um Centro Colaborador da OMS para o Reforço de Laboratórios e Avaliação de Tecnologias de Diagnóstico. Para mais informações, visite [www.finddx.org](http://www.finddx.org)

### **Contactos para a comunicação social**

Benda N. Kithaka, Diretora Executiva, Associação de Saúde KILELE  
Telemóvel: +254724635680  
[director@kilelehealth.org](mailto:director@kilelehealth.org)

Sarah-Jane Loveday, Diretora de Comunicações, FIND  
Telemóvel: +41 79 431 62 44  
[media@finddx.org](mailto:media@finddx.org)

# # #